



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Centro: de Ciências Humanas e Sociais	ANO LETIVO
Departamento: de Estudos e Processos Biblioteconômicos	2014/2
Curso: Biblioteconomia / Licenciatura	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME
HEB0016	ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO I

PROFESSORES MINISTRANTES	TITULAÇÃO
Tatiana de Almeida	Mestre

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	SEMESTRE DE OFERTA	PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	4	☐ 1º ☒ 2º ☐ 3º ☐ 4º ☐ 5º ☐ 6º ☐ 7º ☐ 8º		
60	--	60				

EMENTA

A lógica e a classificação como processos intelectuais. A lógica aplicada aos sistemas de representação do conhecimento. Origens da classificação bibliográfica. Fundamentos da organização do conhecimento. Sistemas de organização do conhecimento e de recuperação da informação. Aspectos éticos da organização do conhecimento.

OBJETIVO(S)

Ao concluir a disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Conceituar: conhecimento, informação, assunto, documento, representação, classificação, indexação, recuperação da informação;
- Relacionar as classificações filosóficas e científicas com a classificação bibliográfica, na perspectiva de sua evolução;
- Identificar os fundamentos da organização do conhecimento e da recuperação da informação;
- Reconhecer os tipos de sistemas de organização do conhecimento e de recuperação da informação;
- Identificar a organização e a representação do conhecimento de uma área específica.
- Compreender a epistemografia interativa, o multilinguismo e a hospitalidade e garantia culturais enquanto abordagens éticas na organização do conhecimento e na recuperação da informação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A lógica e a classificação como processos intelectuais. A natureza do conhecimento. O Universo do Conhecimento/Universo de assuntos. A representação do conhecimento e a classificação.
- A evolução da classificação: classificação filosófica; classificação científica e classificação bibliográfica.
- A organização do conhecimento no quadro da recuperação da informação. Teoria da Classificação. Teoria da Classificação Facetada. Teoria do Conceito e Teoria da Terminologia. Lógica, linguística e psicologia. A classificação como fundamento para a organização do conhecimento em sistemas de recuperação da informação.
- Sistemas de organização do conhecimento e de recuperação da informação: Sistemas pré e pós-coordenados.
- A organização do conhecimento de uma área específica.
- Aspectos éticos da organização do conhecimento: a epistemografia interativa, o multilinguismo e a hospitalidade e garantia culturais.

METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas teóricas e práticas; leitura, análise e discussão de textos; seminários; visitas técnicas.

FORMAS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Duas avaliações, no mínimo que podem ser implementadas como: avaliação escrita, elaboração de trabalhos e seminários. Participação, presença e pontualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVARENGA, L. A teoria do conceito revisitada em conexão com ontologias e metadados no contexto das bibliotecas tradicionais e digitais. *Datagramazero: Revista de Ciência da Informação*, v. 2, n. 12. Disponível em:

<<http://www.dgz.org.br>>. Acesso em: 02.01.2002.

ALMEIDA, M. B. Roteiro para a construção de uma ontologia bibliográfica através de ferramenta automatizada.

Perspectivas em Ciência da Informação, Belo Horizonte, v. 8, n. 2, p. 164-179, jul./dez. 2003.

BARATIN, M., JACOB, C. *O poder das Bibliotecas: a memória dos livros no Ocidente*. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, 2000.

BARBOSA, A. P. Teoria e prática dos sistemas de classificação bibliográfica. Rio de Janeiro : IBBD, 1969. 441p.

BARITÉ, Mário. Organización del conocimiento: un nuevo marco teórico-conceptual en Bibliotecología y Documentación. In: CARRARA, Kester. (Org.). Educação, Universidade e Pesquisa. Marília: Unesp-Marília-Publicações; São Paulo: FAPESP, 2001. p. 35-60.

BARITÉ, Mário. Glossário sobre organización y representación del conocimiento, clasificación, indización, terminología. Montevideo: Comisión Sectorial de Investigación Científica, 1997.

BEGHTOL, C. Knowledge domains: multidisciplinary and bibliographic classification systems. *Knowl. Org.*, v. 25, no. 1/2, p. 1-12, 1998.

BEGHTOL, C. Universal concepts, cultural warrant, and cultural hospitality. In: LÓPEZ-HUERTAS, Maria J.; MUNOZ-FERNANDEZ, Francisco J. (Eds.) *Challenges in Knowledge Representation and Organization for the 21st Century. Integration of Knowledge across Boundaries. Proceedings of the Seventh International ISKO Conference*, 10-13 July 2002, Granada, Spain, 2002. 640 p. (Advances in Knowledge Organization, 8)

BEGHTOL, Clare; HOWARTH, Lynne C.; WILLIAMSON, Nancy J. (Eds.) *Dynamism and Stability in Knowledge Organization. Proceedings of the Sixth International ISKO Conference*, 10-13 July 2000, Toronto, Canada, 2000. 424 p. (Advances in Knowledge Organization Vol. 7)

BERNERS-LEE, T., HENDLER, J., LASSILA, O. The semantic WEB. *Scientific American*, v. 284, no. 5, p. 35-43, May 2001.

BINWAL, J. C. Ranganathan and the universe of knowledge. *Int.Classif.*, v.19 , no.4, p.195-200, 1992.

BOUCHÉ, M. R. Les bibliothèques numériques. 30.09.1997. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <mlmiranda@unirio.br> em 10 de outubro de 2001

BURKE, Peter. Uma história social do conhecimento: de Gutenberg a Diderot. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2003.

CAMPOS, A. T. A indexação. *R.Bibliotecon.Brasília*, v. 15, n. 1, p.69-72, jan./jun. 1987.

CAMPOS, A. T. Linguagens documentárias. *R.Bibliotecon.Brasília*, v. 14, n. 1, p.85-88, jan./jun. 1986.

CAMPOS, A. T. O processo classificatório como fundamento para as linguagens de indexação. *R.Bibliotecon.Brasília*, v.6, n.1, p.1-5, jan./jun. 1978.

CAMPOS, A. T. A teoria das classificações analítico-sintéticas ou facetadas e sua influência sobre a reforma da CDU. *R. Bibliotecon.Brasília*, v.3, n.1, p.23-36, jan./jun. 1975.

CAMPOS, M. L. de A. Linguagens documentárias: teorias que fundamentam sua elaboração. Niterói : EdUFF, 2001.

CAMPOS, M. L. de A.; GOMES, Hagar Espanha. Organização de domínios de conhecimento e os princípios rangathanianos. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 8, n. 2, p. 150-163, jul./dez. 2003.

CAMPOS, M. L. de A.; SOUZA, R. F.; CAMPOS, M. L. M. A organização de unidades de conhecimento em hiperdocumentos: o modelo conceitual como espaço comunicacional para a realização da autoria. *Ci. Inf.*, Brasília, v.32, n. 2, p. 7-16, maio/ago. 2003.

CHERNYI, A I. On the problems of organization and representation of knowledge. *International Forum on Information and Documentation*, v. 22, no. 4, Oct.-Dec. 1997.

CIANCONI, R. de B. Requisitos mínimos para gerenciamento e recuperação de textos e imagens. *Ci.Inf.*, v.23, n.2, p.250, maio/ago. 1994.

CINTRA, A. M. M., TÁLAMO, M. de F. G. M., LARA, M. L. G. de, KOBASHI, N. Y. Para entender as linguagens documentárias 2.ed. rev. e ampl.. São Paulo,:Polis, 2002. 96p.

CONFERÊNCIA Brasileira de Classificação Bibliográfica, Rio de Janeiro, 1976. Anais... Rio de Janeiro: IBICT, 1979. 2v.

COSTA, A.B. Modelagem de dados: coisa do passado? Byte, Rio de Janeiro, jun. 1996.

CYBERDEWEY: a hotlist of Internet Sites organized using Dewey Decimal Classification codes. Disponível em: <<http://ivory.lm.com/~mundie/CyberDewey.html>>. Acesso em: 10.09.2000.

DAHLBERG, I. A referent oriented, analytical concept theory for interconcept. *Int.Classif.*, v. 5, no.3, p. 142-150, 1978.

DAHLBERG, I. Knowledge organization: its scope and possibilities. *Knowl. Org.*, Frankfurt, v. 20, n.4, p.211, 1993.

DAHLBERG, I. Teoria do Conceito.*Ci.Inf.*, Rio de Janeiro, v.7, n.2, p.101-107, 1978.

DARNTON, R. O grande massacre de gatos: e outros episódios da história cultural francesa. Tradução Sônia Coutinho. Revisão técnica de Ciro Flamarion Cardoso. 2. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

DELEUZE, G, GUATTARI, F. Introdução: Rizoma. In: _____. Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia. Trad. Aurélio Guerra Neto e Celia Pinto Costa. Rio de Janeiro : Ed. 34, 1995. V.1. 93 p. (Coleção Trans) p.11-37.

DODEBEI, V. L. D. Tesouro: linguagem de representação da memória documentária. Niterói: Intertexto; Rio de Janeiro: Interciência, 2002.

ESTEBAN NAVARRO, M. A La representación y la organización del conocimiento en los archivos. In: GARCIA MARCO, Fco. J. Organización del conocimiento en sistemas de información y documentación, 1, Zaragoza, 1995. Anais... Zaragoza : Facultad de Filosofía y Letras, 1995.p.97-111.

FERNANDEZ-MOLINA, J. C.; GUIMARAES, J. A. C. ; VIDOTTI, S. A. B. G. ; FLAMINO, A. ; SOUZA, A. S. ; CAMARGO, L. S. A. ; SILVA, M. S. ; MORENO, P. S.; RAMALHO, R. A. S. . Aspectos éticos de las nuevas tecnologías de la información y la comunicación y su reflejo en la organización del conocimiento. In: GASCÓN, Jesús; BURGUILLOS, Ferran; PONS, Amadeu. (Org.). La dimensión humana de la organización del conocimiento / The human dimension of knowledge organization / La dimensió humana de l'organizació del coneixement. Barcelona: Universitat de Barcelona, 2005, v. , p. 177-186.

FONTOURA, M. T. W. T. da C. História da classificação bibliográfica. s.n.t.

FONTOURA, M. T. W. T. da C. A teoria da classificação facetada de Ranganathan. s.n.t.

FONTOURA, M. T. W. T. da C. Situando a teoria da classificação facetada de Ranganathan. 2003.

FUGMAN, R. An interactive classaurus on PC. Int.Classif., v. 17, no.3/4, p.133-137, 1990.

GARCÍA GUTIERREZ, A. Knowledge organization from a "culture of the border: towards a transcultural ethics of mediation. In: LÓPEZ-HUERTAS, Maria J.; MUNOZ-FÉRNANDEZ, Francisco J. (Eds.) Challenges in Knowledge Representation and Organization for the 21st Century. Integration of Knowledge across Boundaries. Proceedings of the Seventh International ISKO Conference, 10-13 July 2002, Granada, Spain, 2002. 640 p. (Advances in Knowledge Organization, 8)

GARCÍA MARCO, F. J.. Paradigmas científicos en representación y recuperación de la información. GARCIA MARCO, Fco. J. Organización del conocimiento en sistemas de información y documentación, 1, Zaragoza, 1995. Anais... Zaragoza : Facultad de Filosofía y Letras, 1995.

GIGANTE, M. C. Os sistemas de classificação bibliográfica como interface biblioteca/usuário. Ci. Inf., Brasília, v.25, n.2, p.193-196, maio/ago. 1996.

GIL, F. Categorizar. In: ENCICLOPÉDIA EINAUDI, Vol. 41: Conhecimento. Lisboa : Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2000. p. 52-89

GIL, F. Classificações. In: ENCICLOPÉDIA EINAUDI, Vol. 41: Conhecimento. Lisboa : Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2000. p. 90-110.

GIL, F. Conhecer. In: ENCICLOPÉDIA EINAUDI, Vol. 41: Conhecimento. Lisboa : Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2000. p. 253-287.

GIL, F. Representar. In: ENCICLOPÉDIA EINAUDI, Vol. 41: Conhecimento. Lisboa : Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2000. p. 11-51.

GILCHRIST, A. Blissful spiders: forty years of information retrieval. Managing Information, v. 5, no. 3, p.35-36, May 1996.

GLASSEL, A. Was Ranganathan a Yahoo!? Disponível em: <<http://scout.cs.wisc.edu/addserv/toolkit/enduser/archive/1998/euc-9803.html>>. Acesso em: 31.08.2001.

GOPINATH, M. A., DAS, Pradip. Classification and representation of knowledge. Library Science with a slant Documentation and Information Studies, v. 34, no.2, 1997. Paper D, p.85-90

GREEN, D. W. The Web as tool for research. Disponível em: <<http://www.fno.org/jan97/webserach.html>>. Acesso em: 15 maio 2000

GREEN, R. (Ed.). Knowledge organization and change. Frankfurt : Indeks Verlag, 1996. 431 p.

GREEN, R. The role of relational structures in indexing for humanities. Knowl. Org., v. 24, no. 2, p. 72-83, 1997.

GUINCHAT, C.; MENOU, M. Introdução às ciências e as técnicas da informação e da documentação. 2.ed. corrig. E aum. Por Marie-France Blanquet. Trad. Miriam V. da Cunha. Brasília : IBICT,1994.

GUIMARAES, J. A. C. Aspectos éticos em organização e representação do conhecimento (O.R.C.): uma reflexão preliminar. In: Maria Nélida González de Gomez; Evelyn Goyannes Dill Orrico. (Org.). Políticas de memória e informação: reflexos na organização do conhecimento. Natal: EDUFRRN, 2006, v. , p. 237-264.

GUIMARAES, J. A. C. ; SILVA, R. R. da ; ALMEIDA, C. C. ; PINHO, F. A. ; ANTONIO, D. M. ; BASTOS, F. M. ; RIZZI, I. R. F. ; GONCALVES, M. C. ; ALVES, R. C. V. ; CORREA, R. ; MILANI, S. de O. Los valores éticos en Organización y Representación del Conocimiento (ORC). In: Blanca Rodríguez Bravo; Maria Luisa Alvite Díez. (Org.). La interdisciplinariedad y transdisciplinariedad en la organización del conocimiento científico. León: Universidad de León, 2007, v. , p. 77-89.

HANSSON, J. Why public libraries in Sweden did not choose Dewey. Knowl. Org., v. 24, no. 3, p. 145-153, 1997.

HJØRLAND, B, ALBRECHTSEN, H. Toward a new horizon in information science: domain-analysis. JASIS, v. 46, no. 6, p. 400-425, 1995.

HJØRLAND, B. The classification of Psychology: a case study in the classification of a knowledge field. Knowl. Org., v. 25, no. 4, p. 162-201, 1998.

HJØRLAND, B. Nine principles of knowledge organization. In: ALBRECHTSEN, H.; ØRNAGER, S. (Ed.). Knowledge organization and quality management. Frankfurt/Main: Indeks, 1994. p. 91-100. (Advances in Knowledge Organization, v. 4).

HODGE, G. Systems of knowledge organization for digital libraries: beyond traditional authority files. :Clir Publication, April 2000

HUDON, M. Multilingual thesaurus construction: integrating the views of different cultures in one gateway to knowledge and concepts. Knowledge Organization, Wüzburg, v. 24, n. 2, p. 84-91, 1997.

HUDON, M. True and tested products: thesauri on the web. The Indexer, London, v. 23, n. 3, p. 115-119, 2003.

IIVONEN, M., KIVIMÄKI, K. Common entities and missing properties: similarities and differences in the indexing of concepts. Knowl. Org., v. 25, no. 3, p. 90-102, 1998.

IZQUIERDO ARROYO, J-M. Estructuras conceptuales para representación documental. In: GARCIA MARCO, Fco Javier(Ed). Organización del conocimiento en sistemas de información y documentación, 1, Zaragoza: ISKO-España, 1995.

KEMP, D. A, The nature of knowledge: na introduction for librarians. London: Clive Bingley : Hamden : Linnet Books, 1976. 199p.

KNOWLEDGE Organization for Information Retrieval. Proceedings of the Sixth International Study Conference on Classification Research, held at University College London, June 16-18, 1997. 206 p.

KOBASHI, N. Y., SMIT, J. W., TÁLAMO, M. F. G. M. A função da Terminologia na construção do objeto da Ciência da Informação. DtaGramaZero, Ano 1, no. 4. Disponível em: <<http://www.dgz.org.br>> Acesso em: 25.04.2001.

KUHN, T. S. A estrutura das revoluções científicas. 5.ed. São Paulo : Perspectiva, 1998. 257 p.

KUZNETSOV, V. On triplet classifications of concepts. Knowl. Org., v. 24, no. 3, p. 163-175, 1997.

LANGRIDGE, D. Classificação: uma abordagem para estudantes de Biblioteconomia. Trad. De Rosali P. Fernandez. Rio de Janeiro: Interciência, 1977.

LANGRIDGE, D.. Classification and indexing in the Humanities. Londres: Butterworths, 1976.

LANGRIDGE, D. (Ed.). The Universe of knowledge : essays by members of the Special Seminar held during the fall semester, 1967. assisted by Esther Herman. University of Maryland. School of Library and Information Services, 1969. p. p. 2

LARA, M. L. G. de. O unicórnio (o rinoceronte, o ornitorrinco...): a análise documentária e a linguagem documentária. DataGramaZero, Ano 2, no. 12. Disponível em: <<http://www.dgz.org.br>>. Acesso em: 02.01.2002.

LE MOIGNE, J-L. A teoria do sistema geral: teoria da modelização. Lisboa: Instituto Piaget, 1990. 290 p. (Coleção Pensamento e Filosofia)

LEIGHTON, H. V., SRIVASTAVA, J. Precision among World Wide Web search services (search engines): Alta Vista, Excite, Hotbot, Infoseek, Lycos. Disponível em: <<http://www.winona.msus.edu/library/webind2/webind2.htm>>. Acesso em: 05 out. 2001.

MANIEZ, J. Database merging and the compatibility of indexing languages. Knowl. Org., v. 24, no. 4, p. 213-224, 1997.

MANIEZ, J.. L'évolution des langages documentaires. Documentaliste-Siences de L'information, vol. 30, no. 4-5, p. 254-259, 1993.

MCGARRY, K. O contexto dinâmico da informação: uma análise introdutória. Tradução de Helena Vilar de Lemos. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 1999.

MIRANDA, M.L.C. de. A contribuição da Lingüística para a Ciência da Informação. R.Letras, Rio de Janeiro, v.2, n.1,p.23, 1993.

MIRANDA, M.L.C. de. A Organização do conhecimento e seus paradigmas científicos: uma abordagem epistemológica. Informare - Cad.Prog.Pós-Grad.Ci.Inf., Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p.64-77, jul.-dez. 1999.

MIRANDA, M. L. C. de. A organização do conhecimento em sistemas de recuperação da informação: uma abordagem ao ensino da Classificação em cursos de Biblioteconomia no Brasil. Rio de Janeiro, 1997. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação – UFRJ/IBICT)

MIRANDA, Marcos Luiz Cavalcanti de. Organização e representação do conhecimento: fundamentos teórico-metodológicos na busca e recuperação da informação em ambientes virtuais. 2005. Tese (Doutorado em Ciência da Informação)– Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.

MORAES, A. F.; ARCELLO, O conhecimento e sua representação. Inf. Soc.: estudos, João Pessoa, v. 10, n. 2, p. 105-121, 2001.

MOREIRA, A. Mapas conceituais como instrumentos para promover a diferenciação conceitual progressiva e a reconciliação integrativa. Ciência e Cultura, Rio de Janeiro, v. 32, n. 4, abr. 1980.

MOREIRO GONZALEZ, J. A. Conceptos introductorios al estudio de la información documental. Salvador (BA): EDUFBA; Lima (Peru): Pontificia Universidad Católica del Perú, 2005.

MUSTAFA EL-HADI, Widad (Ed.) Structures and Relations in Knowledge Organization. 1998. 436 p. (Advances in Knowledge Organization, Vol. 6)

NAVES, M. M. L.; KURAMOTO, H. Organização da informação: princípios e tendências. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2006.

NEBOBITY, W. Classification, artificial intelligence and cognitive psychology. In: GAUL, W. & SCHADER, M. Classification as a tool of research. Amsterdam: Elsevier, 1986.

NOYER, J-M. De Paul Otlet a Internet: de Paul Otlet à internet em passant par hypertexte. Disponível em: <www.uhb.fr/urfist/SerreDEF.htm> Acesso em 31.08.2001.

ORGANIZAÇÃO do Conhecimento e sistemas de classificação. Brasília: IBICT, 1996. 150p.

OTLET, Paul. El tratado de documentación; el libro sobre el libro: teoría y práctica. Tradução de Maria Dolores Ayuso García. Ediciones Mundaneum Palais Mondial, Bruselas, 1934/Universidad de Murcia. p.73-76; 377-384.

PIEDADE, M. A. R. Introdução à teoria da classificação. 2.ed. ver. aum. Rio de Janeiro: Interciência, 1983. 190p.

PINHO, F. A. Aspectos éticos em representação do conhecimento: em busca do diálogo entre Antonio García Gutiérrez, Michèle Hudon e Clare Beghtol. Marília (SP), 2005. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)– Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, São Paulo, 2005.

PRIMO, A. F. T. O rizoma. Disponível em: <<http://usf.psico.ufrgs.br/âprimo/metafor/rizoresu.htm>>. Acesso em 03.08.2000.

PROJECT DESIRE. The role of classification schemes in internet resource description and discovery. Disponível em: <http://www.ukoln.ac.uk/metadata/desire/classification/class_su.htm>. Acesso em: 11.09.2000. 4pt.

PUTNAM, H. Lógica. In: ENCICLOPÉDIA EINAUDI. Vol. 13: Lógica combinatória. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1988. p. 11-71..

RANGANATHAN, S. R. The five laws of Library Science Bombay: Asia Publ. House, 1967. 360 p.

RANGANATHAN, S. R. Prolegomena to library classification. Bombay : Asia Publ. House, 1967. 449 p.

ROBREDO, J. Organização dos documentos ou organização da informação: uma questão de escolha. DataGramaZero: Revista de Ciência da Informação, Rio de Janeiro, v. 5, n.1, fev. 2004.

ROBREDO, J.; BRÄSCHER, M. (orgs.). Passeios pelo bosque da informação: estudos sobre a representação e organização da informação e do conhecimento. – eroic. Brasília, DF: Ibict, 2010. Disponível em <http://www.ibict.br/publicações/eroic.pdf>

RODRIGUES, Georgete Medleg; LOPES, Ilza Leite. (Org.). Organização e representação do conhecimento na perspectiva da Ciência da Informação. Brasília: Thesaurus, 2003, v. 2, p. 100-117.

ROUSSEAU, J-Y; COUTURE, C. Os fundamentos da disciplina Arquivística. Lisboa: Dom Quixote, 1998.

ROWLEY, J., FARROW, J. Organizing knowledge: an introduction to managing access to information. 3rd. ed. Hampshire : Gower, 2000. 404 p.

SAÂDANI, L., BERTRAND-GASTALDY, S. La représentation dans Internet des connaissances d'un domaine. Documentation et Bibliothèques, p. 27-42, jan.-mars 2000.

SATIJA, M. P. Classification: some fundamentals, some myths, some realities. Knowl. Org., v. 25, no. 1/2, p. 32-35, 1998.

SATIJA, M. P. The future and revision of Colon Classification. Knowl. Org., v. 24, no. 1, p. 18-23, 1997.

SEPÚLVEDA, Fernando Antonio Miranda. A gênese do pensar de Ranganathan: um olhar sobre as culturas que o influenciaram. Disponível em: <http://www.conexaorio.com/bitl> Acesso em: 27.02.2007.

SHERA, J. H. Libraries and the organization of knowledge. London: Crosby Lockwood & Son, 1966.

SOUZA, F. das C. de. Organização do conhecimento na sociedade. Florianópolis: UFSC/CCE/NUP, 1998. 107 p. (Col. Cadernos CED, 1).

SOUZA, R. F.. A classificação como interface na internet. DataGramaZero - Revista de Ciência da Informação, Rio de Janeiro, v. 2, no. 2, fev. 2000. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/abr00/F_I_aut.htm>.

UNION of International Associations. Research on transdisciplinarity: knowledge representation and conceptual integration. Disponível em: <<http://www.uia.org/uiares/resknow.htm>>. Acesso em: 26.09.2000.

VELTMAN, K. H. Frontiers in conceptual navigation. Knowl. Org, v. 24, no. 4, p. 225-245, 1997.

VICKERY, B. C. Classificação e indexação nas ciências. Trad. Maria Cristina Girão Pirolla. Rio de Janeiro: BNG/Brasilart, 1980.

VICKERY, B. C. Knowledge representation: a brief review. J.Doc, v.42, no.3, p.145-159, Sept. 1986.

VIEIRA, Américo A. N. Lógica: método semiótico estruturado; paradigma conexcionista. Rio de Janeiro: Sarau Cultural, 2004. 171p.

VIZINE-GOETZ, D. Using library classification schemes for internet resources. Disponível em: <<http://www.oclc.org/oclc/man/colloq/v-g.htm>>. Acesso em: 24.02.2002.

WELLISH, H. S. A cibernética do controle bibliográfico: para a teoria dos sistemas de recuperação da informação. Brasília: IBICT, 1987. 58p.

WOJCIECHOWSKI, J. A. (Ed). Conceptual basis of the classification of knowledge : Les fondements de la classification des savoirs. PROCEEDINGS OF THE OTTAWA CONFERENCE ON THE CONCEPTUAL BASIS OF THE CLASSIFICATION OF KNOWLEDGE (October 1st to 5th ,1971). Pullach/München : Verlag Dokumentation, 1974. 189

XIA, LIN, CHAN, L.M. Personalized knowledge organization and access for the Web. Library & Information Science Research, v. 21, no. 2, p. 153-172, 1999.

ZINS, C. Classification schemes of Information Science: twenty-eight scholars map the field. JASIST, v. 58, n. 5, p. 645-672, 2007.

ZINS, C. Conceptions of Information Science. JASIST, v. 58, n. 3, p. 335-350, 2007.

ZINS, C. Conceptual approaches for defining data, information, and knowledge. JASIST, v. 58, n. 4, p. 479-483, 2007.

ZINS, C. Knowledge map of Information Science. JASIST, v. 58, n. 4, p. 526-535, 2007.

Aprovado pelo Depto. em ____/____/____

Aprovado pelo Colegiado em ____/____/____

Assinatura do Chefe do Departamento

Assinatura do Coord. do Colegiado